

## De onde provém o registro original do beija-flor *Taphrospilus hypostictus* (Gould, 1862) para o Brasil? Há razões para suspeitar dessa ocorrência ?

José Fernando Pacheco

Rua Visconde de Ouro Preto, 71 ap. 103. 22250-180 Rio de Janeiro, RJ. jfpcbc@ax.apc.org  
Pós-graduação em Biologia Animal, UFRRJ, Seropédica, RJ.

Recebido em 7 de dezembro de 1999

**Abstract.** WHAT IS THE ORIGINAL SOURCE FOR RECORDS OF MANY-SPOTTED HUMMINGBIRD (*TAPHROSPILUS HYPOSTICTUS*) IN BRAZIL? ARE THERE REASONS TO DOUBT THIS OCCURRENCE? The first mention for Brazil of this Andean hummingbird was made by Meyer de Schauensee (1966), without any further details. This is probably a mistake caused by inadvertent replication of part of the account of the distribution of White-bellied Hummingbird (*Amazilia chionogaster*) appearing on the same page. This Brazilian record should therefore be discarded in the absence of better evidence.

Os catálogos e obras referenciais mais recentes indicam para o beija-flor *Taphrospilus hypostictus* (subordinado, às vezes, aos gêneros *Talaphorus* ou *Leucippus*) uma insuspeita ocorrência no oeste do Brasil, mais precisamente Cáceres, Mato Grosso (Pinto 1978:207, Sibley & Monroe 1990:152, Sick 1997:462, Schuchmann 1999). Entretanto, uma análise da literatura revelou a existência de indícios de que a presença deste beija-flor no Brasil seja produto de um mero engano.

O beija-flor *Taphrospilus hypostictus* foi descrito com base em material do Equador e, subsequente, registrado no Peru e Bolívia, a partir de coletas feitas igualmente na encosta florestada oriental úmida da cadeia dos Andes (Peters 1945:61, Zimmer 1950:4-6).

Meyer de Schauensee (1966:173) foi a primeira fonte a incluir, de uma só vez, o sul da Bolívia (Tarija), o sudoeste do Brasil (Cáceres) e cinco províncias (!) do noroeste da Argentina na distribuição da espécie. Uma extensão tão expressiva na distribuição de *T. hypostictus*, surgida num catálogo, somente faria sentido se tivesse havido uma fusão com outro táxon ou se uma amostra significativa de material, até aquela data associada a outro táxon,

houvesse sido reidentificada. Contudo, Meyer de Schauensee (1966) nada comenta a respeito, tampouco menciona alguma fonte que justificaria tal significativa extensão.

Examinando a questão, é possível sugerir que Meyer de Schauensee (1966:173) tenha entremeadado, desavisadamente, no texto referente à distribuição de *T. hypostictus* dados de outra espécie. Esta outra espécie parece ser, quase seguramente, *Amazilia chionogaster*, tratada na mesma página.

A extensão geográfica para a Argentina por ele indicada no texto de *T. hypostictus*: "from Jujuy and Salta to Tucumán and Catamarca, occasionally to La Rioja" é praticamente uma cópia vertida para o inglês daquela de *Amazilia chionogaster hypoleucus* presente em Olrog (1963:184), sugerindo uma dedutível origem da confusão. Ademais, *A. chionogaster* sendo objetivamente conhecida de Tarija (Bolívia) e Cáceres reforça a tese de um mescla intencional de parte da distribuição desta com aquela.

Tal *semelhança* (grifo meu) na distribuição entre essas espécies levou Sick (1993:348) a elaborar a seguinte frase para *A. chionogaster*: "Almost the same distribution as *Taphrospilus hypostictus*".

O pouco conhecimento acumulado sobre a espécie (*vide* Schuchmann 1999) foi certamente uma das razões para que sua presença no Brasil jamais fosse questionada.

Considerando a ausência de registros documentados e independentes de *T. hypostictus* para o Mato Grosso, sul da Bolívia ou Argentina (Olrog 1979:143, Remsen & Traylor 1989:29, Dubs 1992) é sugerido que a pretensa ocorrência nestas áreas seja descartada até o surgimento de evidências em contrário.

#### Referências

- Dubs, B. (1992) *Birds of Southwestern Brazil. Catalogue and guide to the birds of the Pantanal of Mato Grosso and its border areas*. Künsnacht, Switz.: Betrona-Verlag.
- Meyer de Schauensee, R. (1966) *The species of birds of South America and their distribution*. Philadelphia, Penn.: Acad. Nat. Sci. Philadelphia.
- Olrog, C. C. (1963) *Lista y distribución de las aves argentinas*. Tucuman: Universidade Nacional de Tucuman, Instituto Miguel Lillo (Opera Lilloana IX).
- Olrog, C. C. (1979) Nueva lista de la avifauna argentina. Tucuman: Fundación Miguel Lillo (Opera Lilloana 27).
- Peters, J. L. (1945) *Check-List of Birds of the World*. vol. V. Cambridge, Mass.: Harvard Univ. Press.
- Pinto, O. M. O. (1978) *Novo Catálogo das aves do Brasil*. Primeira Parte. São Paulo: Empr. Gráf. Revista dos Tribunais.
- Remsen, J. V., Jr. & M. A. Traylor, Jr. (1989) *An annotated list of the Birds of Bolivia*. Vermillion: Buteo Books.
- Schuchmann, K.-L. (1999) Many-spotted Hummingbird, *Leucippus hypostictus*. p. 593. In: *Handbook of the birds of the world. Vol. 5. Barn-owls to Hummingbirds*. (Hoyo, J.del, A. Elliott e J. Sargatal., eds.). Barcelona: Lynx Edicions.
- Sibley, C. G. e B. L. Monroe, Jr. (1990) *Distribution and Taxonomy of Birds of the World*. New Haven: Yale Univ.Press.
- Sick, H. (1993) *Birds in Brazil, a natural history*. Princeton, N.J.: Princeton Univ. Press.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Edição revista e ampliada por J. F. Pacheco. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
- Zimmer, J. T. (1950) Studies of Peruvian birds. 59. The genera *Polytmus*, *Leucippus*, and *Amazilia*. *Amer. Mus. Novit.* no. 1475:1-27.